

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Atrativos da especialidade

A atração pela Ginecologia e Obstetrícia foi marcadamente similar entre os especialistas dessa área que responderam à enquete, à medida em que todos salientaram sua natureza multidisciplinar: *“Ela combina modalidades de tratamento clínicas e cirúrgicas em situações nas quais as pacientes geralmente podem ser ajudadas”*; *“uma ampla variedade de interesses pode ser estimulada através dessa área. É uma combinação de Clínica, Cirurgia, Atenção Primária e Medicina de Emergências”*.

Um respondente disse: *“Eu pensei em ser clínico geral, mas não havia nada de cirurgia na clínica; eu pensei em ser cirurgião, mas não havia nada de clínica na cirurgia”*. A especialidade Medicina de Família é considerada por muitos ginecologistas e obstetras como *“muito abrangente”*, enquanto a Psiquiatria, a Oftalmologia e a Dermatologia são descritas como *“muito restritas”*. A Clínica Médica é vista como tendo *“muitos problemas crônicos”*, e a

Patologia e a Radiologia “*não têm contato suficiente com o paciente*”.

Do que você mais gosta na especialidade?

Ainda que muitos dos médicos dessa área que foram entrevistados tenham relatado que foram atraídos pelos aspectos multidisciplinares da Ginecologia e Obstetrícia, a maioria gosta mais de cirurgia. Especificamente valorizados são os aspectos: “*curar problemas*”, “*desfechos favoráveis*” e “*diagnosticar e manejar complicações obstétricas de alto risco no pré-parto e, subseqüentemente, trazer a paciente e o feto a um desfecho bem-sucedido*”. Alguns especialistas extraem alto grau de satisfação da “*... relação interpessoal próxima entre a paciente e o seu médico*”; “*da alegria de participar do nascimento de uma criança*” e “*da oportunidade de ajudar casais que estão sofrendo de infertilidade em conseguir uma gravidez*”.

Do que você menos gosta na especialidade?

Os respondentes confirmaram a imagem dessa especialidade como envolvendo longos horários de trabalho e uma rotina irregular. “*Chamadas noturnas e interrupção da (minha) rotina diária por pacientes obstétricas em trabalho de parto*” e “*a intromissão no tempo da minha família e minha vida pessoal*” são citadas como os aspectos menos apreciados de sua especialidade. Os ginecologistas e obstetras também não gostam “*do presente ambiente médico-legal, que torna a Ginecologia e Obstetrícia uma especialidade de ‘alto risco’*”. Uma porcentagem significativa de médicos nessa especialidade relatou que estão “*insatisfeitos*” (24,2%), com apenas 34,4% deles afirmando que estão “*muito satisfeitos*”. Esse resultado é possivelmente devido aos altos riscos médico-legais e às altas expectativas das pessoas por partos com bons desfechos, o que nem sempre ocorre. Além disso,

outro estudo mostrou que 37% dos ginecologistas e obstetras não escolheriam essa especialidade novamente.